

SEXTA-FEIRA

18

NOVEMBRO

1932

Alma Popular

Faz hoje 10
anos que foi
interditada a
Música do Tro-
viscal.

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

O futuro pertence aos novos...

O vento da liberdade beija a mocidade, e é como uma onda de rejuvenescimento, de saúde espiritual que transforma as velhas fórmulas políticas que hoje não se casam com a verdade democrática. Mas, porque assim é, muitos meninos esfalfam-se, esgançam-se a apregoar a fãlencia da Democracia.

São êsses novilhos — monárquicos-sindicalistas, o que não percebemos, que apregoam por toda a parte que o futuro lhes pertence. Sim, o futuro pertence aos novos, mas àquela mocidade amante do liberalismo, da Democracia, pura e imaculada. Sim, o futuro pertence aos novos que se tem sacrificado, lutando pelo bem comum, pelas regalias populares, não se curvando perante o amo, senhor feudal, ou ainda que tenham recebido o baptismo ridículo da nobreza, nas catequeses, agora muito em moda.

O futuro pertence aos novos, mas àquela intranzigente mocidade que não benze as pastas e que muito aprendeu com os sinceros republicanos, eternos sacrificados, honestos no proceder, limpos de mãos e consciência. Velhos há que ainda dão lições de civismo e amor pela República a muitos novos camisas... de fôrça. Ainda há velhos que são mocidade em idealismo, em democratismo, porque se batem na primeira linha, pelo Direito e pela Verdade, que é o mesmo que lutar pela Democracia.

O futuro pertence aos novos, mas não aqueles novos pregoeiros do absolutismo, que tem como chefe um estrangeiro, representante, em Portugal, do ramo miguelista, que tantas vítimas causou no país.

O futuro pertence aos novos, mas não aquela corrente que pretende reviver o cacete e a fôrça, pedantes e atrevidos meninos que foram a Alemquer propagar o integralismo, ideal feudo dos barrigas e dos incoerentes, que se desmascaram a cada instante, começando por apregoar o passado caloteando os proprietários das ca-

mionetes que os conduziram àquela terra, uma das mais republicanas do país.

O futuro pertence, pois, aos novos, à mocidade democrática, mas de mistura com os velhos que não têm tido outra preocupação senão lutar pela República e nunca traíram o ideal dos seus sonhos e dos seus princípios. O futuro pertence, sim, aos novos e velhos que tudo sacrificam pela Verdade, pela Justiça e pelo Direito. O futuro é da Democracia e só a argamassa, sangue dos velhos sacrificados, com o camaroteo da Verdade, manejado pelos braços da mocidade estudiosa e livre de preconceitos, pode agüentar, sem ruínas, êsse grandioso templo — Democracia!

Tito.

Orçamento Geral do Estado

Segundo as contas apresentadas pelo sr. ministro das Finanças, o orçamento de 1931-1932 fechou com um saldo de cento e cinquenta mil contos.

Expediente

Estamos procedendo à cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiadamente, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente àqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despeza.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Aniversários fúnebres

Findou o mês de Outubro com a passagem de mais um aniversário da morte das venerandas figuras da República — dr. António José d'Almeida e José Relvas; e começou êste mês com a passagem de mais outro aniversário — o falecimento de Luís De Rouet e dr. Jacinto Nunes.

Os anos passam; mas a lembrança dos saudosos republicanos permanece sempre viva nos nossos corações.

DE LISBOA

15 de Novembro

Clandestinamente, em segredo, sempre se efectuou a anunciada reunião monárquica, em que tomaram parte umas tres dúzias de magnates da realeza, quasi todos integralistas.

Foi no Cais do Sodré, de tristes recordações para os miguelistas, que as *córtes* aclamaram sua majestade el-rei D. Duarte Nuno, filho de D. Aldegundes.

Posteriormente, a rapaziada aldeguista deu uma passeata até Alemquer; e para macaquear os hitlerianos alemães e os fascistas italianos, que usam, respectivamente, camisas negras e fatos castanhos, ostentava blusas azuis — de ganga.

Nos cafés, nas redacções dos jornais e outros centros da cavaqueira, semelhantes acontecimentos tem merecido os mais pitorescos e alegres comentários.

Valham-nos, ao menos, êstes episódios hilariantes para quebrar a monotonia política em que se vive.

Os desfalques nas repartições públicas continuam na ordem do dia.

Só no *Século* de 10 do corrente veem referidos nada menos de cinco: um de 100 contos na Comissão Urbana de Huambo; outro, no Asilo Elias Garcia, de Torres Vedras, cujo montante ainda é desconhecido; mais outro de 13:000 escudos, no comando da Policia de Faro; ainda outro, na Câmara Municipal de Braga, superior a 70 contos; e, finalmente, uma tentativa de burla de 1:700 contos, na Caixa Geral de Depósitos, no Porto.

Na Figueira da Foz — noticia o *Diário Liberal* — a empresa adjudicatária das minas do Cabo Mondego burlou o Estado em 15:000 contos.

Soma e segue...

O Conselho Superior de Viação, em face dos desastres sucessivos causados por automoveis, especialmente pelas caminhetas destinadas a transporte de peixe, pediu a todas as autoridades a apreensão das cartas dos conduto-

res reincidentes em transgressões e a apreensão dos veiculos que sofram qualquer desastre, para serem inspecionados, conforme o disposto no Código da Estrada e seu regulamento.

Vindo de Vizeu, chegou a Lisboa, no passado domingo, o cadáver do que, em vida, foi um prestigioso republicano e um ilustre militar — o general Roberto Baptista.

As manistestações de pesar, tanto no trajecto como na capital, foram devéras impressionantes.

O dr. Alves Jana, médico em Vila Franca de Xira, acaba de descobrir o processo industrial de produzir gazolina pela mistura de soluções onde entram, entre outros

Ribeiro de Carvalho

Congratulamo-nos pelas melhores do velho jornalista e prestimoso republicano, Ribeiro de Carvalho, ilustre director do nosso colega «República».

produtos, o mosto de vinho e o sal marinho.

Fizeram-se já experiências, applicando o novo carburante nos motores de automoveis, tendo dado o melhor resultado. E, além disso, o seu preço não irá além de 70 centavos, quando o da gazolina é de 2\$40 cada litro.

Porque é que as grandes tubas jornalisticas não anunciaram êste grande acontecimento? A *República* foi o único jornal, até agora, que nos deu esta nova.

Lisboeta.

ECOS

A DEMOCRACIA

REALIZARAM-SE, no dia 8 do corrente, as eleições presidenciais nos Estados Unidos da América do Norte.

Disputavam-nas, além dos socialistas, os dois grandes partidos: o Republicano, que tinha Hoover como candidato, e o Democrático, que escolheu Roosevelt.

Pois, apesar de Hoover ser o actual presidente da República, foi vencido pelo candidato democrático, que obteve uma retumbante vitória — mais do dobro da votação.

Formidável exemplo, dado pelo povo mais civilizado e poderoso do mundo aos pigmeus que, imbecilmente, proclamam a morte da Democracia.

DE ACORDO

NEM sempre, e até muito poucas vezes, estamos de acôrdo com as doutrinas políticas expandidas pela imprensa situacionista.

Aí vai, porém, uma pequena transcrição dum órgão da ditadura que apoiamos incondicionalmente:

Não mais pode prosseguir essa espécie de simbiose amorfa de individuos incolores nos postos e delegações dirigentes do governo republicano. Não mais, confesos e refeces trauliteiros podem andar a dar cartas e a cometer excessos e tropelias, fazendo da República a terra de toda a gente menos dos republicanos.

Não mais podem ascender a cargos de confiança pessoas que exercem o de chefes do partido monárquico em concelhos, e que não tem a honestidade de primeiro afirmarem o seu acatamento ou a sua adesão à República.

Plenamente de acôrdo, porque o contrário não faz mesmo sentido nenhum.

HITLERISMO

MODALIDADE conservadora e reaccionária da política alemã — o hitlerismo que muito agrada aos nossos integralistas ou nacionalistas, como agora se rotulam.

Pois o hitlerismo que, devido à ousadia e aventuras do seu chefe — Adolfo Hitler — e sobretudo à desorientação política em que a Alemanha se debate depois da sua derrota, na Grande Guerra, havia alcançado nas penúltimas eleições, 230 lugares, recuou agora, nas eleições de 6 do corrente, para 195.

Em contraposição, os comunistas, que dispunham de 89 mandatos, atingiram 100.

Mais uma confirmação de que o reaccionarismo impertinente é causa do maior alastramento bolchevista.

ASSIM MESMO

ALVARO Albornoz, ministro espanhol, afirmou, num discurso pronunciado em Zamora:

Não é verdade que a Democracia seja inimiga de qualquer religião; do que ela é inimiga é do fariseismo que procura alcançar a dominação política. A Democracia tem um profundo respeito pelo Cristo augusto; mas pelo outro, pelo que se traz ao peito nas manifestações políticas e no «cabaret», por êsse, não!

Assim mesmo. Respeito máximo pelas crenças sinceras; desprezo absoluto, ou antes combate sem tréguas aos hipócritas

O meu cantinho

OIS DA RIBEIRA, 10-11-1932

Os reaccionários esforçam-se cada vez mais para vêr se conseguem atirar os liberais ás feras, apontando-os ás pessoas ingénuas como irracionais, só pelo motivo destes não andarem pelas igrejas a bater no peito e a comer hóstias. Tempo perdido. Esses farizeus estão completamente enganados, porquanto o seu comportamento, incorrecto serve à maravilha para demonstrar que são eles os maiores factores para criar descrentes, quer queiram, quer não.

Para se poder ser religioso necessário se torna dar bons exemplos, ser honesto, não querer o que lhe não pertence, exercer a caridade, não ser avarento e, finalmente, não ser caluniador e devasso. Nós conhecemos alguns desses religiosos *beras*, verdadeiros ódres de maldade que, se fôsse possível a virtude dar entrada no seu íntimo, saía de lá inçada de vícios.

Jesus Cristo dizia nas suas parábolas: «Amái-vos uns aos outros, e não façais ao teu semelhante o que não desejais para ti». Mas os reaccionários, ou não sabem ou fingem não saber tais palavras sublimes do grande mestre, e vá de insultar e ofender os liberais, quer por palavras, quer por escrito, com um amontoado de palavrões, molhando a pena na sargeta de todas as infâmias, no prazer sádico de deprimir os que não pensam como eles, só para os enxovalhar. Depois... querem passar por pessoas religiosas.

E, para terminar, diremos: — Para os crentes sinceros e puros, que infelizmente estão em grande minoria, vão os nossos maiores respeitos. Para os farizeus a que atraz nos reportamos, que passam a vida a explorar, com as doutrinas de Cristo, uma grande parte da humanidade, só com o fim de encherem as burras de dinheiro, para esses toda a nossa repulsa, porque a sua crença não passa de uma ficção.

Ainda há quem acredite na existência de monárquicos. Por nossa parte devemos confessar que não acreditamos em tal. Aqui em Ois da Ribeira já tudo é republicano, graças a Deus. Até o correspondente do *Diário da Noite*, de Lisboa, que tem como

que só se servem da cruz para ferir a República.

PLANTIO DA VINHA

ALGUNS viticultores se nos tem dirigido, procurando saber se continúa proibida a plantação da vinha.

Sim, senhores. Bom seria, na verdade, que o governo viesse dizer ao país se faz a prometida regulamentação, se tenciona abolir o decreto que a instituiu, entrando-se no regimen de liberdade de plantação, ou se continúa a proibição absoluta.

O silêncio, num assunto de tanta importância para as regiões vinhateiras, como a nossa, está causando os maiores embaraços e graves prejuizos aos viticultores.

REMATE CÓMICO

Na praia, à beira-mar:

Um sujeito, querendo-se tornar engraçado para com uma dama, diz-lhe:

— Que formosos pés que tem! Em fazendo testamento, lembrese de mim; deixe-mos, sim?

— Com muito gôsto, respondeu ela; ficará com quatro.

FESTAS

DA

Banda Escolar de Troviscal

Nos dias 18, 19, 20 e 21 de Novembro de 1932

DIA 18

A's 13 horas — Inauguração da kermesse e abertura da exposição dos instrumentos musicos primitivos, execução do hino pela Banda ao hastear a bandeira da Associação, sessão solene, colocação de fitas na bandeira da Banda, etc.

A's 22 horas — Baile infantil com entradas gratis para todas as crianças da freguesia e das proximidades, com menos de 12 anos. Haverá uma valsa a prêmio.

DIA 19

A's 13 horas — Abertura da kermesse e venda em leilão dos objectos expostos, entre eles instrumentos musicos usados, tais como cornetins, contrabaixos, bombardinos, pratos, etc.

A's 17 horas — Concerto pela Banda e jantar de confraternização no Club entre sócios da Banda de Troviscal.

DIA 20

A's 10 horas — Abertura da kermesse e continuação da venda dos objectos expostos, etc.

A's 13 horas — Chegada da Banda de Infantaria 19, que tocará em coreto especial alternadamente com a Banda de Troviscal até ás 16 horas, e depois das 18 ás 21.

A's 22 horas — Baile de gala no Club, com a assistência do Jazz Crocodilo.

DIA 21

A's 13 horas — Certamen de gaiteiros.

Nota — Se chover, todos estes números serão executados no Club.

director o velho combatente do 31 de Janeiro, sr. Manuel Maria Coelho, que todos tinham por um autêntico talassa, cá na terra, está um republicano de rachar pedras e um livre-pensador.

Que o diga o digno correspondente da *Alma Popular*, ali de Fermentelos, que conhece esta história melhor do que nós.

— Todos os republicanos de Ois, dignos desse nome, se devem precaver contra as palavras amenas de um jesuita impenitente que, depois de ter atirado à cara dos mesmos punhados de lama, escondendo-se para isso por detraz dum parente seu, muda agora de tactica, com fins ocultos. Faz convites, fingindo-se qual cordeiro manso, simplesmente para assim poder estabelecer a desordem no grupo, para o desorganizar. Lembrai-vos de que este jesuita nunca cavou com outra enxada!

— As obras da ponte lá se vão arrastando com a indiferença do povo, que se encontra vexado com tanta demora. No entanto a obra deve fazer-se, ainda que para isso se tenham de fazer os maiores sacrificios. Um dia tudo se há de esclarecer, e as responsabilidades hão-de ir a quem tocam. Faça-se a obra.

— Esteve há pouco em Ois o nosso velho amigo, sr. Fernando Miranda, farmacêutico, ali de Fermentelos, que veio com o fim de arranjar casa aonde o médico sr. dr. António Pinto, de Oliveira do Bairro, possa dar consultas. Seja bem vindo, porque um médico numa terra é sempre util.

— Quasi repentinamente, acaba de falecer nesta freguesia a sr.^a Maria Josefa dos Reis. A virtuosa senhora teve um funeral concorridissimo. A toda a familia enlutada, os nossos sentidos pêzames.

C.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Coronel Manuel Maria Coelho

Vai sentindo algumas melhoras esta gloriosa figura da República, revolucionário do 31 de Janeiro, director do nosso colega «Diário da Noite», de Lisboa.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

No dia 23 completa o seu 1.^o aniversário natalicio a menina Maria do Ceu Neves de Morais, interessante filhinha do nosso amigo e assinante, sr. Manuel Seabra de Morais.

REGRESSOS

De Lisboa, onde foi visitar a Exposição Industrial, regressou a Bustos o nosso amigo, sr. Manuel Nunes Pardal.

ESTADAS

Com sua familia, esteve nesta vila o nosso amigo, sr. José Páscoa, um dos sócios do Café Suiço, do Porto.

— Vimos aqui tambem os nossos amigos, srs. José d'Oliveira, do Troviscal; Manuel dos Santos Ferreira, da Póvoa do Forno; e Alfredo Pereira Veiga, de Bustos.

PARTIDAS

Com sua esposa e mãe, seguiu para Coimbra, onde ficou residência, o nosso prezado amigo, sr. dr. Ezequias Simões Reis, da Palhaça, a quem desejamos as melhores felicidades.

Pela imprensa

«A Verdade» — Mais um ano de publicidade por que passa o denodado semanário republicano «A Verdade», do Porto, que se impõe pela sua doutrinação. Muitos parabens.

«Gazeta de Arouca» — Entrou no seu 22.^o ano de publicação o intranzigente colega «Gazeta de Arouca», que muita e boa propaganda republicana tem feito em Arouca, causando estôrvo aos seus inimigos. Saúdações.

«Ala Esquerda» — Tambem fez anos este nosso bem redigido colega, de Beja, sempre fulgurante em propagar os bons princípios democráticos e a defeza dos interesses do concelho de Beja. Felicitações.

«Ideia Livre» — Entrou igualmente em mais um ano de publicação, aparecendo-nos vestido de novo, o nosso vizinho colega «Ideia Livre», que à causa da República e do livre-pensamento tem feito grande propaganda no concelho de Anadia. Muitos e muitos parabens.

Se, por lapso, não noticiarmos o aniversário de algum colega, pedimos desculpa dessa falta, enviando-lhe as nossas felicitações.

SPORT

Foot-ball

Foot-ball! Jogo lindo e alegre, mas tambem ingrato e difficil. Ingrato e difficil, é claro, quando tratado a sério, como o «Sport União Oliveirense» se propõe fazê-lo.

Agora o «União Oliveirense», constituído com os elementos que jogaram ultimamente no campo de S. Sebastião com o grupo de Pampilhosa, é incontestavelmente um grupo capaz de defender brilhantemente as cores do seu club. Fizeram um jogo rápido, muito distribuido e jogaram com muita alma. De um modo geral, foi sem duvida o melhor desafio que eles tiveram. Perderam realmente algumas jogadas, mas a falta não foi directamente deles, foi do campo; mas do campo tambem não, pois ele terá culpa das moiteiras de herva que se encontram à superficie?

E' uma obra de primeira

necessidade a desparição das hervas, especialmente junto ás balisas, do lado do nascente, para assim se evitar que a bola, trazendo uma direcção, se desvie quando se encontra com esses obstáculos, dando origem a que os jogadores falhem o shoot, e, principalmente, para se evitar algum desastre que elas possam ocasionar.

Eis no que empregará os seus melhores esforços a direcção do grupo, que desde a sua inauguração se ocupa estudando praticamente tudo que com elle se relaciona, não se poupando a trabalhos e sacrificios.

Devia falar na vedação do mesmo, mas para que dizê-lo, mais uma vez, se todos o sabem? Fazemos tudo isto para bem desta vila, pequena mas briosa e honrada.

Oliveira Pinto.

No dia 6 deslocou-se a esta vila, onde foi festivamente recebido pelos seus colegas e povo, o «Pampilhosa Foot-Ball Club», de Pampilhosa do Botão, que aqui realizou um desafio com o «Sport União Oliveirense», ficando este vencedor por 6—0.

Os nossos rapazes, diga-se sem favor, jogaram bem, estiveram mesmo numa das suas tardes felizes, agradando.

O grupo visitante esmoreceu depressa, e d'aí o sofrer tão pezada derrota. No entanto, dir-lhe-hemos que não desanimem e avante!

— O «Lusitano Foot-Ball Club», ali da vizinha freguesia de Bustos, que, embora de formação recente, se apresenta bem, venceu no dia 23 p. p. o grupo de Fermentelos por 3—1; e no dia 13 jogou em Sôsa, onde conseguiu empatar com o «Sousense» por 1—1. O jogo, dizem-nos, decorreu sem incidentes de maior, mas um pouco violento da parte do adversário.

Felicitando a rapaziada de Bustos, daqui lhe gritamos:—A'vante pelo sport e revigoroamento da raça!

Exposição Industrial

Recomendamos a pensão-hotel, que em outro lugar anunciamos, aos nossos amigos que forem a Lisboa de visita à Grande Exposição Industrial Portuguesa.

HORAS LIRICAS

AO ANOITECER

Acaba-se o crepúsc'lo vespertino.
A noite surge... cessam alegrias;
Todo o crente ergue preces ao Divino,
Ao toque augusto das Avé-Marias.

Hora mágica de doce lamento,
Quando se apossa de mim a saudade;
Quando a mensagem do meu pensamento
S'evola... corre... vò a Eternidade...

E' findo o labutar do imenso dia;
Já «plumosos cantores» a voar,
Trinam a derradeira melodia,

Indo os ninhos de rosas procurar.
E ao surgimento do manto nocturno
Tudo é silêncio... Na Terra e Mar.

Outubro de 1932.

ERCÍLIA PINTO.

Por Fermentelos

31-10-1932

(RETARDADO)

Só há dias tivemos conhecimento da correspondência saída na «Reacção» que se refere á que aqui publicámos.

Não era nosso intuito voltar ao assunto, mas não podemos consentir que o sr. correspondente da «Reacção», sem o decôr que a si próprio deve, faça afirmações que não é capaz de provar.

Quando foi que o sr. nos viu cabriolar? Veja se cita uma unica vez para nos fazer engulir as nossas afirmações; do contrário diremos que o sr. falta á verdade com um cinismo revoltante, para não lhe dizermos que mente.

Diz o sr. que houve integralistas antes da zanga com os Melos e que aqueles nunca se ligaram a estes, e que no sr. Joaquim de Melo votaram correligionários nossos.

Então alguma vez houve integralistas, que se apresentassem com o rótulo, que deixassem de colaborar com os Melos antes da zanga com os mesmos? E quais foram os nossos correligionários que votaram no sr. J. de Melo? Valha-o S. Francisco, com as armas e tudo, sr. correspondente! Cite alguns nomes desses correligionários nossos a vêr se nos faz calar, e cite também quais foram os nossos correligionários que se ligaram ao sr. conde. Como o sr. tem facilidade em dizer e uma enormíssima dificuldade em provar!

Poderemos ser muito analfabeto, mas para discutir consigo temos a lucidez precisa. Então o tumulto do Fundador, o mosteiro de Santa Maria da Vitória, etc., são monumentos que a posteridade ergueu áqueles portugueses de antanho? Se a posteridade ergueu áqueles, porque não ergueu todos os outros? Valha-o Deus!

Nós não rubiscamos distates. O que temos dito provamo-lo, aquilo que o sr. não foi ainda capaz de fazer.

Então o sr. vem dizer-nos que aprendamos na história da ultima guerra que os impérios centrais respeitaram a neutralidade de D. Duarte Nuno? E' parvo ou endoideceu?

Então como queria o sr. que qualquer país em beligerância deixasse de respeitar a neutralidade duma criança? Era ou não um garotinho esse sr. Duarte Nuno? Mas se éle era considerado português, como podiam respeitar-lhe a neutralidade se Portugal se batia d'armas na mão contra o país onde éle se encontrava exilado? O sr. tanto quer defender o sobrinho da tia Aldegundes, que nem sabe a fórmula como.

Essa história que o sr. inventa no «P. S.» faz-nos lembrar o caso do taberneiro que vende o vinho numa casa e tem o ramo na outra. Ora pergunte a qualquer dos seus correligionários (para não dizermos aos estranhos) se as correspondências que teem provocado os nossos reparos são do sr. B. O.?

Pai Paulino é cego!

C.

Assinar a «Alma Popular» é contribuir para a defeza da República e dos direitos a que tem jus o Povo.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.



VINHO MOSCATEL

S. LOURENÇO

Manuel de Matos Ala
BUSTOS

LUTUOSA

Faleceu no dia 10 do corrente, realizando-se o seu entêrro no dia seguinte, a menina Maria Rosa, de 27 anos, filha do nosso amigo, sr. José Simões Rato, da Póvoa do Forno, e neta do também nosso amigo, sr. Bernardino Joaquim de Carvalho.

O entêrro, que foi civil, foi imponentissimo, sendo oferecidas muitas corôas, levadas por meninas, assim como o ataude.

A todos os doridos, enviamos sentidas condolências, especialmente ao nosso amigo José Rato.

Com grande acompanhamento, sepultou-se também nesta vila, no dia 3 do corrente, a sr.ª Tereza Vela, mulher do nosso vizinho, sr. Alberto Ferreira Vela.

A finada, que era ainda nova, vinha sofrendo já há tempo, e deixou orfãs 3 criancinhas de tenra idade, sendo por isso a sua morte muito sentida.

Os nossos pêsames a toda a familia enlutada.

ANGELO GRAÇA

MÉDICO

Residência no Silveiro

Consultas, todos os dias:

No Silveiro, das 8 ás 10 horas.
Em Fermentelos, ás 11 horas.
Em Oia, ás 13,15.
Na Fogueira, ás 4 horas.

Correspondências

Oia, 15.

Fomos informados de que a Junta desta freguesia havia prometido conceder licença para a abertura de portas em uma casa pertencente a José Martins Loureiro, anexa ao adro, para darem acesso a este.

Apesar de circunstâncias várias que não trazemos agora para o caso, não acreditamos na concessão de tal licença, porque de algumas tentativas já feitas por uma Junta transacta para esse fim, todas foram infrutíferas, em face do protesto unânime de todo o povo, que, apesar de não possuir a instrução que desejavamos, ainda tem por aquela faixa de terreno o respeito que ela bem merece.

Podemos dar a boa nova de ser em breve um facto a instalação duma cabine telefónica nesta localidade, sendo assim satisfeita uma velha aspiração deste povo,

faltando ainda outras que a seu tempo serão igualmente satisfeitas, tal como uma marquise para o nosso apeadeiro, que, a pedido do sr. tenente Esteves, foi prometido ali ser assente, para nos abrigarmos das intempéries.

Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

ANTÓNIO PINTO

MÉDICO

Consultas em FERMENTELOS, todos os dias, das 2 ás 4 horas da tarde. Em PERAËS, ás segundas-feiras, quartas, sextas e domingos, ao meio dia. Em OIS DA RIBEIRA, ás terças, quintas e sábados, á mesma hora (meio dia).

Residência em OLIVEIRA DO BAIRRO.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

«Alma Popular»

O nosso jornal dá entrada hoje, 18, na estação telégrafo-postal desta vila, devendo por isso ser entregue aos nossos assinantes no sábado, dia 19.

ANUNCIOS

A. Pereira Veiga

BUSTOS

Drogas e produtos quimicos, especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras, artigos de borracha e perfumarias.

Unico representante no distrito dos produtos «Tucci», águas medicinais.



As pessoas que vão a Lisboa à Exposição Industrial

Se querem ter bom alojamento e bom tratamento, devem hospedar-se no

Hotel Sobral

Poço do Borratém — 33, 1.ª Comodidade, asseio, cozinha á portuguesa e preços muito em conta.



Prevenção Importante

Àos necessitados de usar dentaduras postiças

Aperfeçoatissimo processo e nova natureza de confecção que torna as dentaduras completas muito superiores ás usuais, confecciona-as em condições muito rasoaveis, a título de vulgarização, e dá todos os esclarecimentos sôbre este caso, sem o menor compromisso para o cliente:

Costa Silva, J. Taveira

dentista com residência e consultório em ANADIA, onde dá consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 21 horas, e aos domingos, das 9 ás 13 horas. Em SANGALHOS as consultas são ás terças, quintas e sábados, das 10 ás 17 horas. Nestes dias as consultas em ANADIA passam a ser das 18 ás 21 horas.

Casa na Palhaça

VENDE-SE, por motivo de retirada, o prédio que foi do falecido Dr. Simões, constando de casa com 1.º andar, construção antiga, com 12 amplas divisões, muita luz em todas, tendo no rez-do-chão 2 grandes salas próprias para grande estabelecimento comercial, grande quintal com magnifico pomar, pôço com abundância d'água, currais e várias dependências.

Vender-se há no dia 20 deste mês, em praça particular, caso convenha, se se não vender até esta data. Pode vender-se todo, ou em quatro partes.

Trata-se no mesmo, do dia 12 em diante. O proprietário — E. Simões Reis.

A. Pereira Veiga

BUSTOS

Fornecedor de produtos para tratamentos de vinhos e vasilhame, aos preços do Porto.

Açúcar Candy, Alcool a 96º, Tanino, Potassa, Cristais de soda, Acido citrico, Acido tartárico, Metafosfatona, Osteocola, Barro espanhol, Carvão animal, Meta-bisulfito de potássio, Permanganato de potássio, Acido sulfurico, Antecidol contra acídês dos vinhos, Amonia, Aleometros, Vinometros e pesa arguente Cartier, preços sem concorrência.

Aos Encadernadores

VENDE-SE uma máquina de encaixe, KRAUSE, quasi nova. Imprensa Universal — AVEIRO.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

FOTOGRAFIAS para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Solicitador

ANIBAL LOURENÇO DE ALMEIDA, no escritório do advogado Pinto Coelho.

Anadia

Agência d'O Primeiro de Janeiro

— E —

«Diário Liberal»,

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor

Trata

Joaquim Ferreira de Carvalho.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Escritório Técnico de Contabilidade

ANADIA

Solicitação Comercial.

Cobrança de dividas.

Organização, continuação de escritas e balanços.

O SOLICITADOR

Anibal Lourenço de Almeida

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ferreira da Costa

Médico

Especialista pela Universidade de Bordeaux

Doenças dos ouvidos, :-: nariz e garganta :-:

Consultas, quartas-feiras e domingos, das 9 ás 12 horas, no consultório do Dr. Soares Machado — AVEIRO.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Agendas para 1933

Edição Gonçalves e outras, vendem-se na casa Barros Júnior — O. DO BAIRRO.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

AGENDA

Calendário de Novembro

Domingo	6	13	20	27
Segunda	7	14	21	28
Terça	1	8	15	22
Quarta	2	9	16	23
Quinta	3	10	17	24
Sexta	4	11	18	25
Sabado	5	12	19	26

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$50
Telegramas, cada palavra	\$20

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

António A. do Evangelho

COM

Officina de caldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalizações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaço. Caldeiras tubulares e horizontais. Fundição metalúrgica.

FERMENTELOS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição e rápidos, na TIP. POPULAR, desde 5\$000 o cento.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Elisio Sucena

- E -

Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso	\$50

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

António Luís Pisco

Sarreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Trabalhos

Tipográficos

- EM -

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

ANTÓNIO VICENTE

Médico

Consultas em Bustos, ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas.

Residência e consultório em Troviscal.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Guias de depósito

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Se nos comprar uma New-Hudson será nosso cliente e amigo.

Agentes

DUQUE, SIMÕES & C.ª

Sangalhos—PORTUGAL

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

SULFATO DE AMÓNIO

(DO ABECASSIS)

O amónio de fabrico mais moderno — "GRANULADO" — do qual somos os únicos importadores para Portugal, é a melhor qualidade que aparece actualmente no mercado.

Tem, em geral, 21 % de azoto, o que representa 40\$00 mais barato em tonelada, do que qualquer outro que tenha 20 % e se compre por preço igual.

Funde mais, porque é muito mais leve: 100 quilos representam, em volume, mais de 120 quilos, comparando com outra qualidade.

LAVRADORES! Peçam o sulfato de amónio "Granulado" do Abecassis, que é a garantia absoluta da melhor adubação.

ABECASSIS (Irmãos), BUZAGLOS & C.ª

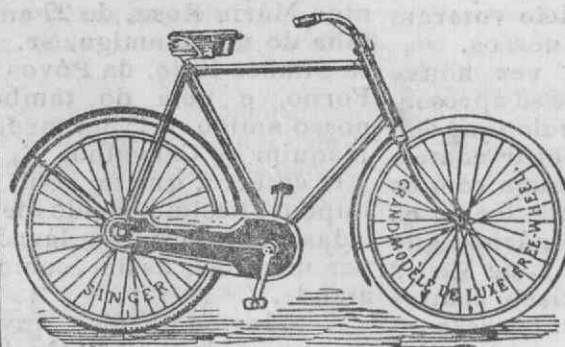
Agência de Oliveira do Bairro

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Officina de Reparações

AUGUSTO SIMÕES MOREIRA

OLIVEIRA DO BAIRRO



NESTA officina concertam-se bicicletas, motos, armas de fogo, máquinas de costura, pulverisadores, etc.

Grande quantidade de acessórios para bicicletas e enfim todos os artigos que dizem respeito á sua

arte e que se vendem bor junto e a retalho.

Alfaiataria Visiense

- DE -

Francisco da Costa Teixeira

Encarrega-se de todo o serviço pertencente á sua arte

R. Cândido dos Reis—OLIVEIRA DO BAIRRO

ATENÇÃO!

Manuel Seabra de Moraes, residente em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado comercial, previne os seus estimados amigos de que, sempre que precisem de confrontar preços ou da sua visita aos seus estabelecimentos, o ordenem por um simples postal, que ele se fará acompanhar dos seus mostruários, como seja vinhos licorosos e seus derivados, as afamadas prensas Ducher, os magníficos esmaltes da Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha Grande.

COVENTRY

Sim, COVENTRY, a alta qualidade da bicicleta desta marca, construída na própria cidade de Coventry, a única bicicleta que merece bem o nome da sua terra.

E' uma verdadeira maravilha, construída toda sistema Raleigh. Podemos dizer que marca bem o seu lugar entre as primeiras, e é muito mais barata. Chegaram mais 100 ha dias, de sistema de luxo aos Armazens

PARAIZO

SANGALHOS — PORTUGAL

OFICINA DE CANTARIA

- DE -

ANTÓNIO DE FREITAS

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito á obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ampliações, reproduções

- E -

Todos os trabalhos fotográficos

NA

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro